

#Sintonia

Ano 04 | Nº 12 | Janeiro - Fevereiro 2019



ANGLOGOLDASHANTI

CARTA AO LEITOR

EVOLUIR AGORA. VAMOS JUNTOS?

Com 184 anos de operação no Brasil, nossa empresa é a indústria com maior longevidade no país. Isso não se dá por acaso. Só conseguimos chegar a quase dois séculos de atuação porque somos uma empresa com atenção ao presente e olhos no futuro. A edição da Sintonia que você tem em mãos reflete isso. Ligada em um mundo cada vez mais digital, a revista chega a uma nova fase, alicerçada em algo que está no DNA da nossa empresa: a evolução.

Nesse novo momento, a Sintonia mantém a informação necessária ao nosso time e aos nossos negócios, mas de maneira mais dinâmica. A partir de agora, vamos navegar juntos por histórias que vão além das páginas impressas, mergulhando no universo digital. E você pode nos ajudar a contá-las, enviando vídeos, comentários e sugestões pelo nosso WhatsApp corporativo – se você ainda não faz parte dessa rede, entre em contato com a Comunicação da sua unidade (contatos na p. 5). O que você ganha com isso? Uma comunicação muito mais conectada com seus leitores e que pode ser lida para além do papel impresso.

E, mesmo atendida no futuro da informação, a Sintonia continua refletindo sobre o presente. Nada mais atual do que integridade para ser o primeiro tema da nossa nova revista. Você vai conferir como a AngloGold Ashanti está fortalecendo sua governança e compliance e conhecer histórias que mostram que a integridade é um valor de todo o time.

Bem-vindo à nova Sintonia!



O facilitador do PGR Smart de Serra Grande Alison Barbosa comenta o que achou da edição anterior da Sintonia (nº 11), sobre Pessoas. Acesse o vídeo pelo QR Code.



Expediente: Revista bimestral, produzida pela gerência de Comunicação e Comunidades, destinada aos empregados da AngloGold Ashanti em todo o Brasil. Onde estamos: Rua Enfermeiro José Caldeira, nº 7 – Centro | Nova Lima – MG – 34000-000 | Envie sua sugestão: comunicacao@anglogoldashanti.com.br ou WhatsApp (31) 99612-3683 | Gerente de Comunicação e Comunidades: Othon de Villefort Maia | Coordenadora de Comunicação: Cristiane Aguiar Gouvêa | Analista de Comunicação responsável: Júnia Bauer | Equipe de Comunicação Corporativa: Alisson Villa, Carolina Gomide, Clener Silva, Meire Gonçalves e Raphaela Carvalho | Equipe de Comunicação das Unidades de Negócio: Ana Luísa Cota, Daiany Batista, Gleison Chaves, Lídia de Lima, Lucas Gomes e Tatiane Estevão | Projeto editorial e gráfico: Rede Comunicação de Resultado | Jornalista responsável: Flávia Rios (06013 JP) | Edição: Jeane Mesquita e Licia Linhares | Redação: Esther Teixeira, Fernanda Maria, Lucas Gomes e Marcos dos Anjos | Diagramação: Ricardo Furtado | Fotos de capa: Ronaldo Guimarães e Thánias Fotografias | Gráficas: Fonte Gráfica e Rona Editora | Tiragem: 4.850 exemplares.



12

CONFLITO DE INTERESSES

Identificar e evitar situações que possam prejudicar a nossa empresa é um dever de todos nós

ENTREVISTA

Para o jornalista Milton Jung, já passou da hora de inserirmos a ética e a cidadania em nossos diálogos cotidianos

04

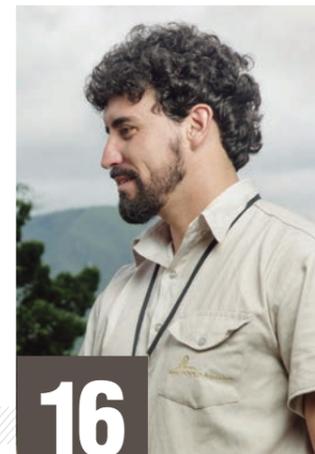


A técnica financeira Sabrina de Souza comenta como o nosso treinamento de Compliance a ajuda dentro e fora da empresa

06

QUAL O VALOR DA INTEGRIDADE?

Zelar pela ética nos nossos relacionamentos e nas nossas atitudes nos torna pessoas comprometidas



16

FUNDAMENTAL

Para Cristiano Lage, estar constantemente atento aos princípios éticos da empresa é essencial

NOSSAS CAPAS



Élcio Alvizi, da área de Controladoria em Serra Grande



Edilânia Moreira, da área de Segurança do Trabalho em Córrego do Sítio



Ivanaldo Lopes dos Santos, da área de Manutenção de Cuiabá-Lamego

20

PACTO DO BEM

A construção de um futuro mais igualitário começa com nossas decisões em casa, no trabalho e na comunidade onde vivemos



SELO FSC

A revista Sintonia é embalada em sacola biodegradável produzida com material orgânico.



Milton Jung:
"Ética se aprende
no cotidiano"

Foto: Divulgação

PRECISAMOS CONVERSAR

Você é uma pessoa ética? Põe em prática os valores que aprendeu em casa? Está aberto ao outro e respeita suas opiniões? Seus relacionamentos são baseados no diálogo? E seus filhos? Você fala e os escuta na mesma proporção? O que essas indagações provocam em você?

O entendimento sobre cada uma dessas questões é uma das bases

que guiam o jornalista, radialista e apresentador Milton Jung na narrativa do livro *É proibido calar! Precisamos falar de ética e cidadania com nossos filhos* (Best Seller, 2018). Com trajetória profissional reconhecida nas áreas de política e negócios, o autor parte de sua experiência com o cenário político brasileiro para trazer temas comuns à vida pública para o âmbito da esfera privada.

Saiba mais em
www.miltonjung.com.br



Em seu livro você aborda a importância de basear a educação das crianças em princípios e valores éticos. Como fazer isso?
Esqueça as lições de educação moral e cívica; livre-se dos conceitos estabelecidos nos livros ou no Google; abandone a ideia de convocar a família para falar de ética e cidadania. Isso se aprende nas coisas do cotidiano, na convivência com o outro, e se concretiza nas relações sociais, inclusive com o inimigo, adversário e competidor.

Dê o exemplo, aja com respeito, entenda o contraditório, ceda quando precisar e insista se não estiver convencido. Preste atenção nas mensagens que você transmite aos seus filhos ou a outras crianças. Não se ensina ética e cidadania como se estivéssemos em uma sala de aula, com conceitos e regras que vão cair na prova. É na escola da vida que se aprende.

Quais são as mudanças concretas que podem gerar um comportamento mais ético em nossa comunidade?

É comum nos frustrarmos com o comportamento de agentes públicos, o que nos leva ao desalento. Mas, se ainda não nos sentimos capazes de mudar a forma de fazer política nos governos e palácios, minha proposta é que nosso esforço seja no sentido de influenciar as pessoas que estão mais próximas de nós – amigos, colegas, familiares e, especialmente, nossos filhos.

Essa transformação começa na maneira de nos relacionarmos com o outro, colocando o bem comum acima dos interesses privados, combatendo privilégios, aceitando as diferenças, respeitando a opinião alheia e mudando nossos hábitos no cotidiano.

Ele convoca pais e mães a assumirem a **ética e a cidadania** como base para a criação de seus filhos.

Um dos pontos destacados é a importância do diálogo, que vem sendo esvaziado por fatores contemporâneos que causam distanciamento, como excesso de trabalho, tarefas múltiplas e tempo escasso. "Preferimos o silêncio ao enfrentamento de ideias, evitamos a discordância em nome de uma suposta tranquilidade na convivência. E assim deixamos de abordar temas como sexo, drogas e política, por conveniência ou desconhecimento", alerta o jornalista. A seguir, inspire-se em algumas ideias que podem te ajudar a fazer diferente.



Como aplicar a ética em nosso dia a dia? Assista ao que Milton Jung tem a dizer sobre isso. Use a câmera do seu celular ou aplicativo para leitura de QR Code e assista.

Sorteio: **grave um vídeo** contando o que você achou da entrevista e mande para a gente pelo WhatsApp corporativo (Operações Cuiabá: 31 99537-1577; Córrego do Sítio: 31 99500-5811; Serra Grande: 62 99688-9733; Nova Lima: 31 99612-3683). Vamos sortear cinco livros de Milton Jung entre os empregados que participarem.

Luiz Bento e sua família: "Procuro educar meus filhos mais pelas minhas atitudes do que pelas minhas palavras"

QUAL O VALOR DA INTEGRIDADE?

O *Michaelis – Moderno Dicionário da Língua Portuguesa* registra que a palavra Integridade é "o estado ou a característica de algo que está inteiro, que possui inteireza". A conduta do analista de gerenciamento de risco de Serra Grande, Luiz Bento Alves, está sintonizada com esse verbete. "Eu busco ser sempre a mesma pessoa, dentro ou fora da empresa", afirma, com a tranquilidade de quem coloca a cabeça no travesseiro todos os dias com a sensação de dever cumprido.

Dentro da AngloGold Ashanti, seu trabalho é zelar para que as operações não causem danos à saúde e à segurança de seus colegas e nem ao meio ambiente. Para isso, trabalhar dentro dos padrões e normas da organização é tão importante.

Do lado de fora da empresa, o valor da integridade também é uma constante. Em sua casa, mais que padrões ou normas, **o que há é exemplo.** “Tenho um casal de filhos e sempre procurei educá-los mais com as minhas atitudes de caráter e respeito pelas pessoas do que com minhas palavras”, ensina. Para Luiz, a Integridade é uma característica que deve estar na base de qualquer ser humano. “Sem ela, nós ficamos vulneráveis, pois perdemos o norte. Quando abandonamos a integridade, tendemos também a deixar de lado outros valores importantes”, reflete.



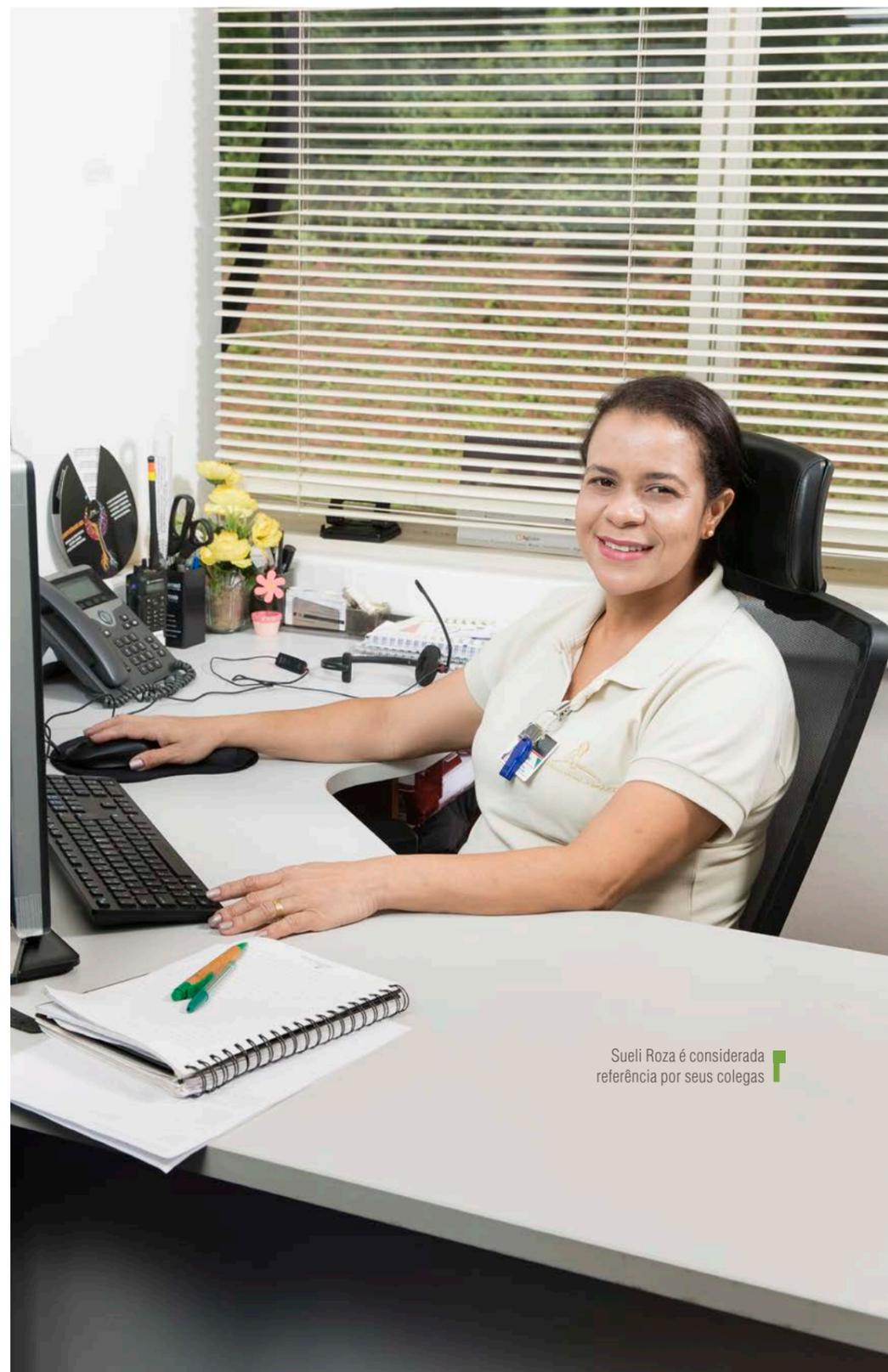
A integridade como valor familiar - é o que Luiz mais ensina aos seus filhos. Aproxime a câmera do seu celular do QR Code e veja como ele faz isso.



BOA FAMA TAMBÉM SE ESPALHA

Na Mina Córrego do Sítio, em Santa Bárbara, a missão da analista de suporte Sueli Geralda Roza é ajudar seu time em todas as suas dúvidas e dificuldades tecnológicas. **Os colegas da unidade** a consideram uma referência em integridade, fato que acende nela uma mistura de modéstia e satisfação.

“Sempre busco seguir as normas da empresa, honrar meus compromissos com integridade. Quando não posso atender a uma solicitação no prazo esperado, por exemplo, coloco meus motivos de forma transparente, e a pessoa acaba entendendo. Então combinamos um novo prazo. A integridade é muito importante no ambiente da empresa”, comenta.



Sueli Roza é considerada referência por seus colegas

VALE PRA TODO MUNDO

Assim como ocorre com as pessoas, as organizações também precisam primar por relacionamentos éticos com todos os seus públicos: empregados, fornecedores, parceiros, comunidade, governos, imprensa. No cotidiano das empresas, damos a esse compromisso o nome de **Compliance**.

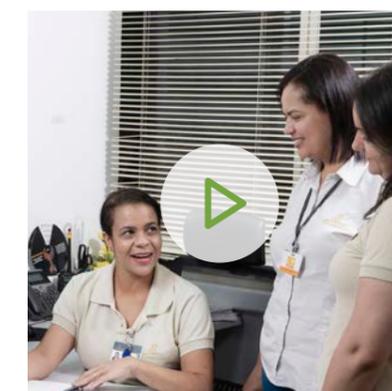
Embora esse termo seja relativamente novo no universo corporativo, alicerçamos nossas atividades em princípios éticos desde a fundação da AngloGold Ashanti. No entanto, a partir de 2010, a empresa começou a estruturar a área de Compliance, com os objetivos de desenvolver políticas e procedimentos que trouxessem clareza sobre o comportamento que é esperado de cada um de nós no ambiente de trabalho e nos resguardar contra atos ilegais ou ilícitos. Todo esse trabalho é ancorado no Código de Ética e em políticas específicas, que disciplinam os mais variados assuntos.



Traduzido como “estar em conformidade com”, esse termo está relacionado à conduta de determinada empresa que segue rigorosamente normas e controles internos e externos (trabalhista, fiscal, contábil, financeira, ambiental, jurídica, previdenciária etc.), além da legislação aplicável ao seu negócio.



Quer saber o que os colegas têm a dizer sobre a Sueli? Use a câmera ou aplicativo do seu celular e acesse pelo QR Code.



COMPLIANCE WEEK

Para reforçar os princípios de integridade que norteiam a atuação da empresa, foi promovido, entre os dias 10 e 14 de dezembro de 2018, a Semana do Compliance em todas as unidades no Brasil. Para colocar todo o time em sintonia, o tema também foi abordado durante o Diálogo Diário de Segurança (DDS) nas áreas.

As ações de Compliance também são embasadas nos valores defendidos pela empresa, que envolvem pontos como segurança, tratamento digno entre os integrantes da equipe, valorização da diversidade, cumprimento de responsabilidades e compromissos, desenvolvimento das comunidades e respeito ao meio ambiente.

De acordo com a especialista societária e de Compliance, Julie Heslop, a palavra integridade é a que melhor resume todas essas questões dentro da empresa. A profissional também chama a atenção para a importância do Compliance na construção e manutenção da imagem corporativa.

“Hoje em dia, a questão da reputação tornou-se um ativo muito relevante no mercado. A AngloGold Ashanti leva isso muito a sério e tem métricas para mensurar o nível reputacional junto aos seus públicos de interesse”, afirma.

DESDE O PRIMEIRO DIA

Quando ingressou em nossa equipe, em 2013, a técnica financeira Sabrina de Souza, que trabalha na Casa Grande, em Nova Lima, passou pelo treinamento on-line de Compliance, assim como todos os empregados novatos. Nessa época, ela não sabia que a capacitação seria extremamente importante para a sua rotina na área de Contas a Pagar.

“Na minha área é comum, por exemplo, fornecedores pedindo para a gente dar um ‘jeitinho’ aqui, antecipar um pagamento ali. O treinamento que fiz no começo, e que é renovado anualmente, deixou bem claro que essas práticas não são aceitas. Felizmente, vejo que toda a equipe está alinhada com essas políticas. Esse conhecimento que adquiri tem sido importante para mim dentro e fora da empresa”, salienta.

O treinamento oferecido aos novos empregados traz estudos de casos relevantes e avaliações para aumentar o conhecimento e o nível de engajamento com o tema, além das políticas que integram o programa de Compliance da empresa. Esse trabalho tem como objetivo fazer com que toda a equipe compreenda o papel essencial que o tema tem na governança e na sustentabilidade do nosso negócio.

- Antissuborno e corrupção
- Pagamentos a Funcionários Públicos/ Oficiais de Governo
- Presentes, Hospitalidade e Patrocínios
- Agentes e Intermediários de Governo
- Conflitos de Interesse
- Doações e Atividades Políticas

Para saber mais, acesse nossa página de Compliance.



Amparada pelas políticas de Compliance da empresa, Sabrina tem segurança para executar suas tarefas na área de Contas a Pagar

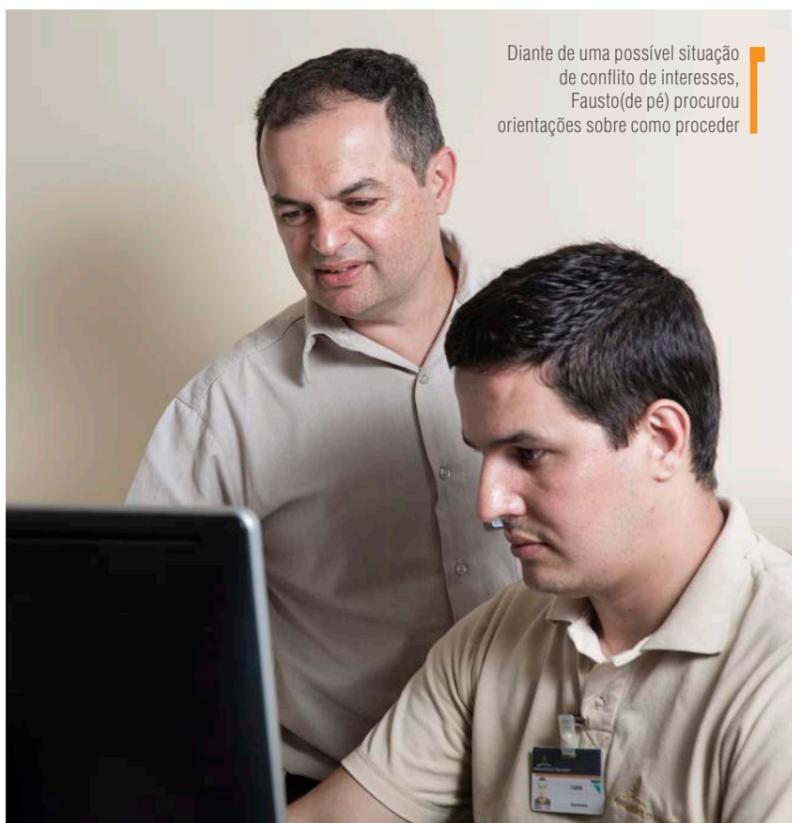


INTERESSE DE QUEM?

Fausto de Moraes, chefe da área de Suprimentos de Córrego do Sítio, tem vários amigos. Um deles é empresário, e não há nada errado nisso. No entanto, quando esse amigo ingressou em um processo de cotação para fornecer produtos para a AngloGold Ashanti, um alarme soou na cabeça de Fausto, indicando que algo ali poderia não estar certo.

Ele, então, decidiu pedir a orientação de seu gestor para lidar com a situação. A solução dada foi o preenchimento da Declaração de Conflito de Interesses e que ele se afastasse do processo de contratação. Afinal, se o amigo vencesse a cotação, poderia haver a suspeita de que Fausto o houvesse favorecido de alguma forma.

Esse caso ocorreu em 2013, o que prova que a preocupação da nossa empresa com o relacionamento ético com seus fornecedores já é de longa data. Esse cuidado vem se intensificando nos últimos anos, com a atualização constante de nossas políticas de **Compliance**.



Diante de uma possível situação de conflito de interesses, Fausto (de pé) procurou orientações sobre como proceder

Fotos: Ronaldo Guimarães



Para saber mais, leia sobre o nosso programa de Compliance nas páginas 6 a 10.

Para Lucas, da área de Importação, o conhecimento dos princípios de Compliance é fundamental para empregados e parceiros que, de alguma forma, representam a empresa externamente



“Estamos sempre atentos a situações como essa. Frequentemente, pessoas que estão sob a minha coordenação me procuram para pedir conselhos sobre possíveis conflitos de interesses. A minha postura é a de sempre incentivar o preenchimento da declaração. Essa atitude demonstra transparência, que é um valor muito importante para a empresa”, afirma Fausto.

Ele acredita que agir eticamente é requisito não só no dia a dia de trabalho, mas para, por que não, transformar o país. “Os escândalos de corrupção no Brasil são cada vez mais frequentes. Na contramão disso, é possível agirmos de forma diferente tanto no ambiente de trabalho quanto na vida pessoal. O exemplo começa por nós.”

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA ANDAM JUNTAS

Outra área que está atenta a possíveis conflitos de interesses é a de Importação, que lida diariamente com processos de negociação e compra de produtos e serviços oferecidos por empresas estrangeiras. Lucas Barcellos de Oliveira é analista de importação, em Nova Lima, e conta que, por causa disso, o conhecimento dos princípios do programa de Compliance é fundamental.

“Em nosso dia a dia, lidamos com profissionais que não trabalham dentro da empresa, mas que a representam de alguma forma. Exemplos disso são despachantes aduaneiros e consultores que nos representam junto a órgãos

governamentais. Esses profissionais, assim como os nossos empregados, passam obrigatoriamente pelo treinamento de Compliance, além de haver cláusulas em contrato referentes ao tema. Essas são ferramentas importantes que temos para garantir que todos estejam alinhados em relação aos princípios que regem a empresa”, comenta Lucas.

Além disso, o analista comenta que a equipe de sua área também está sempre atenta à oferta de brindes e presentes. Quando isso ocorre, o melhor a se fazer é consultar a Política de Presentes, Hospitalidade e Patrocínios.

Use a câmera do seu celular ou aplicativo para leitura de QR Code e acesse o conteúdo.



Confira pelo QR Code abaixo um vídeo com situações que mostram conflitos de interesses e saiba como agir.



Segundo a especialista em Compliance, Julie Heslop, a empresa espera e estimula que seu time atue de forma honesta, justa e transparente

ANDE NA LINHA

Ficou em dúvidas sobre como agir em uma determinada situação? No bate-papo a seguir, Julie Heslop, especialista societária e de Compliance, exemplifica situações relacionadas a **conflito de interesses**.

Por que a AngloGold Ashanti se preocupa em evitar conflito de interesses?

A empresa espera e estimula que seus empregados desenvolvam suas atividades de maneira honesta, justa e transparente. Além disso, as ações de cada pessoa da equipe devem estar embasadas sempre nos melhores interesses da empresa. Por isso é tão importante que nada prejudique

a objetividade, eficácia e retidão dos empregados.

Existem ferramentas para coibir conflitos de interesses?

Quando algum empregado estiver diante de uma situação que o impeça de agir de acordo com os interesses da empresa, é recomendável que ele se aconselhe com seu gestor imediato. Há também a Declaração de Conflito de Interesses, que é assinada quando o profissional é admitido e renovada anualmente por um grupo previamente definido de empregados. Sempre que surgir um conflito real ou potencial, o empregado também deve assinar o documento, o que resguarda a si mesmo e a empresa de eventuais problemas.

Quais situações podem configurar um conflito de interesses?

Manter relações profissionais em concorrentes ou em instituições que tenham relações comerciais com a empresa, sem a devida autorização, é algo que contraria as políticas internas relativas ao tema. Também é inaceitável que o empregado utilize indevidamente sua posição em benefício próprio ou para favorecer terceiros.

Como saber mais sobre o assunto?

A Política de Conflito de Interesses é parte essencial do Código de Ética (confira pelo QR Code na pág. 17). O documento detalha todas as situações que devem ser evitadas, em favor da preservação dos valores da empresa.



O técnico de RH Hudson Menezes acredita que os princípios do Código de Ética ultrapassam os limites da empresa e contribuem para um comportamento ético também fora dela

VALOR ETERNIZADO

Fotos: Ronaldo Guimarães

O técnico de Recursos Humanos Hudson Menezes trabalha em Córrego do Sítio há 31 anos. Uma parceria duradoura como essa é baseada nos resultados que ele entrega diariamente, voltados para atividades trabalhistas e questões jurídicas. Mas o sucesso também está relacionado à sua conduta, fortemente alinhada aos princípios norteadores da empresa, reunidos no **Código de Ética**, um manual que reúne os valores éticos e legais que devem ser seguidos por todos os empregados.

No caso de Hudson, apesar de o conteúdo já ser bem conhecido, sempre vale uma nova leitura e, por isso, ele providenciou uma cópia do documento para ter em casa. A opção por compartilhar com a família esses ensinamentos que, a princípio, são voltados

apenas para as atividades corporativas, dá pistas sobre a importância do tema. “Ainda que o Código de Ética se refira à conduta que devemos ter no ambiente de trabalho, ele vale para nossa vida do lado de cá. Por isso, sempre peço para que meus filhos leiam, pois quero que eles sigam um caminho ético, responsável e com comprometimento, que são valores que eu pratico em minha vida. A minha esposa também trabalha na empresa e, juntos, reforçamos esses princípios em nossa casa”, enfatiza.

A ética tem origem na **Grécia Antiga**, quando os filósofos racionalizaram pela primeira vez as relações entre as pessoas nas sociedades e as condutas relacionadas ao comportamento no âmbito coletivo. A ética, portanto,

permeia nossas ações do dia a dia, seja na vida pessoal, seja na profissional. São valores essenciais que influenciam nas nossas decisões e responsabilidades.

Na nossa empresa, isso envolve as relações sociais com colegas e público externo (como fornecedores), respeito à diversidade, cumprimento de legislação específica, entre outros quesitos vitais para nossos relacionamentos. “Justamente por tratar de tantas questões, o Código de Ética deve estar sempre à mão. Ele alerta para o fato de que nem todas as situações são previstas; há áreas que motivam dúvidas e, por isso, o documento deve ser uma fonte de consulta permanente”, explica a especialista Societária e de Compliance, Julie Heslop.

PRINCÍPIOS NORTEADORES



- 1 Integridade moral
- 2 Confiança
- 3 Responsabilidade
- 4 Accountability
- 5 Justiça
- 6 Transparência

Acesse o Código de Ética completo pelo QR Code, usando a câmera do seu celular ou aplicativo específico para isso.



DESDE O COMEÇO

O primeiro contato do empregado com o nosso Código de Ética acontece durante o processo do Programa Integração na empresa, após a admissão. Para isso, são realizados treinamentos em grupo para tratar sobre os temas que envolvem esse universo e que contribuem para a manutenção de um ambiente de trabalho íntegro.

Em Córrego do Sítio, Hudson é o responsável pela tarefa. “Muitos novatos nunca tiveram contato com um Código de Ética antes, por isso, essa orientação é muito bem aceita. Alguns já chegam com valores pessoais, outros passam a praticá-los no trabalho. O mais importante é que todos entendem a importância da ética nas relações dentro da nossa empresa”, diz.

Deriva do termo grego *ethos*, que significa costume ou hábito.

CONHECIMENTO EM DIA

Outra forma de manter o assunto nas rodas de conversa é por meio de treinamentos periódicos: a cada dois anos, os empregados que fazem uso de computador respondem a um teste on-line sobre ética e compliance. Mesmo com a experiência de 12 anos na área de Meio Ambiente, o técnico Cristiano de Oliveira Lage está sempre atento à necessidade de se atualizar. Ele trabalha na Mina Cuiabá há dois anos e, recentemente, concluiu esse processo.

“Trabalho com a destinação de resíduos, uma atividade que gera receita e movimenta valores financeiros altos e requer a contratação de empresas especializadas. Faço a avaliação técnica e indico as empresas que estão aptas a desenvolver o trabalho. Os interessados enviam propostas e escolho a mais compatível com as normas da empresa”, detalha.

Nos processos de tomada de preço, por exemplo, uma situação delicada é o recebimento de presentes e brindes. “Nesse momento, eu coloco em prática os conhecimentos do Código de Ética. Qualquer brinde, por mais simples que seja, caracteriza conflito de interesses. Por isso, a minha postura é firme desde o momento da oferta. A única coisa que posso aceitar é a proposta de trabalho”, afirma Cristiano.

Mesmo com 12 anos de atuação na área de Meio Ambiente, Cristiano Lage não descuidou da necessidade de se atualizar sobre os princípios de ética e compliance



LINHA DIRETA

A nossa empresa oferece diversos canais que podem ser ativados ante situações em que se identifique violação ao Código de Ética. Os primeiros canais de denúncias foram implantados em 2004, juntamente com a adoção de uma **Política de Denúncias**, impulsionada por princípios de Governança Corporativa existentes em legislações globais adotadas pelo Grupo AngloGold Ashanti. Assim, o canal de denúncias é uma ferramenta que ajuda a melhorar a boa governança dentro da nossa organização, em que a pessoa pode denunciar de forma responsável e segura possíveis condutas inconsistentes com os nossos valores, os princípios descritos no Código de Ética e os procedimentos internos.

Telefones: 0800 703 8422 ou ramal #71016801
E-mail: 24cthonesty@ethics-line.com

O **Canal de Denúncias** pode ser ativado quando temas relacionados na política de denúncias não podem ser resolvidos com o superior imediato, chefe de área ou gerente, ou pela área de Recursos Humanos. As denúncias são registradas junto à empresa externa Deloitte Tip-off, que as recebe e as direciona à matriz da África do Sul. Na sequência, elas são distribuídas às equipes de investigação. O processo é completamente confidencial. Entre 2016 e 2017, o nosso canal recebeu 144 denúncias.

A POSTOS PARA OUVIR

As comunidades onde nossas operações estão inseridas também têm à sua disposição um canal **0800** para que os moradores possam tirar dúvidas, fazer reclamações ou elogios – foram 199 ligações em 2018. O número telefônico integra o programa Boa Vizinhança, que consiste em um conjunto de canais de comunicação composto por reuniões com lideranças e comunidades, visitas às operações e jornais impressos.

Accesse o documento na íntegra pelo QR Code abaixo. Use a câmera do seu celular ou app para leitura desses códigos.



0800 727 1500.
A ligação é gratuita.
Horário de atendimento:
das 8h às 12h e das 13h às 18h,
de segunda a sexta-feira.

PACTO DO BEM

Waldeir Nonato: "A única forma de mudar o mundo é contribuir com aquilo que faz diferença para o outro"



“Fazer o bem sem olhar a quem.” É assim que Waldeir Nonato explica o seu envolvimento com a comunidade. O supervisor de Mecânica de Rochas da Mina Lamago está sempre disposto a ajudar a quem precisa. “Essa é a única forma de mudar o mundo: contribuir com aquilo que faz a diferença para o outro”, diz. Por isso, não demorou muito para que ele integrasse o De Mãos Dadas, programa de voluntariado da nossa empresa que promove diversas iniciativas de responsabilidade socioambiental nas cidades onde operamos, que são alinhadas aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** criados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

“O programa, que tem como um de seus objetivos tornar melhores as comunidades próximas em função da presença da nossa empresa, faz uma via de mão dupla. A gente colabora pensando no outro,

mas o retorno é muito maior para quem participa. Transforma a gente”, reflete.

Ações como as de Waldeir, além de impactar positivamente na região onde mora – a última em que esteve presente foi no plantio de mudas de ipê na praça do Ginásio Poliesportivo de Caeté, em setembro do ano passado –, demonstram, na prática, o alinhamento aos valores da empresa, como respeito ao meio ambiente e aos direitos humanos.

Essa, aliás, é a principal premissa do Pacto Global da ONU, do qual somos signatários. A AngloGold Ashanti assinou um documento, de forma voluntária, que convida a comunidade empresarial de todo o mundo a participar desse movimento que ajuda a promover o crescimento sustentável.

Essa corrente já conta com quase 13 mil signatários, presentes em mais de 160 países. E, para pautar

a atuação de todos em busca de um mercado global mais igualitário, conta com diretrizes que abordam, entre outras questões, **práticas anticorrupção e condições justas de trabalho.**

Conheça os 17 objetivos propostos pela ONU para transformar nosso mundo. Acesse nacoesunidas.org/pos2015/

10 PRINCÍPIOS UNIVERSAIS

Sem caráter regulatório ou obrigatório, as diretrizes do Pacto Global reúnem princípios fundamentais e internacionalmente aceitos, citados em documentos internacionais, como a Declaração Universal de Direitos Humanos. Vamos conhecê-las?

DIREITOS HUMANOS

- 1 As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e
- 2 Assegurar-se de sua não participação em violações desses direitos.

TRABALHO

- 3 As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
- 4 A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;
- 5 A abolição efetiva do trabalho infantil; e
- 6 A eliminação da discriminação no emprego.

MEIO AMBIENTE

- 7 As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
- 8 Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e
- 9 Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

ANTICORRUPÇÃO

- 10 As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.



Para Tiago Silvestre, transparência e respeito em nossas relações são premissas fundamentais para a nossa atuação

ATUAÇÃO ÉTICA

No nosso trabalho, também prezamos pela transparência e pelo respeito em nossas relações, dentro ou fora da empresa. Tiago Silvestre, analista administrativo da gerência de Negócios Imobiliários, relata que essas premissas são importantes para as atividades da

área, que tem entre suas funções a gestão das propriedades da empresa que não são usadas por nossas operações. Por meio de políticas e procedimentos definidos, executamos o plano estratégico imobiliário, buscando tornar melhores as comunidades onde estamos presentes.

“Não é só chegar e operar em determinada propriedade. Temos procedimentos referentes ao compliance e políticas estabelecidas para apoiar nossa atuação junto a comunidades, órgãos institucionais e também clientes. Assim, conseguimos construir relações éticas, que geram benefícios para a comunidade onde estamos presentes e credibilidade para a empresa”, conclui Tiago.

#sintonize

INTEGRIDADE

PRINCÍPIOS UNIVERSAIS

Valores como ética e moral andam sempre juntos quando o assunto é integridade. Seja no trabalho, seja na vida pessoal, esses são temas que permeiam o nosso cotidiano e merecem atenção dobrada. Refletir sobre a importância de uma conduta íntegra é uma tarefa para todos os dias. Por isso, reunimos aqui algumas fontes de inspiração sobre esse assunto que podem ser pauta de suas conversas, inclusive com amigos e familiares.



THE GOOD PLACE

De forma bem-humorada, a série trata de dilemas morais e éticos da protagonista, Eleanor. Depois de morrer, ela chega ao que acredita ser o “bom lugar”, para onde vão as pessoas que tiveram um comportamento íntegro. Um erro, pois, na verdade, ela teve uma conduta oposta a isso durante toda a vida. Para não ser desmascarada e enviada ao “lugar ruim”, Eleanor busca ajuda para aprender a ser uma pessoa melhor.

Disponível na Netflix.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL X MORAL HUMANA

A rede de computadores está cada vez mais inteligente, e os sistemas são usados para nos ajudar a tomar decisões. Mas você já parou para pensar se existem limites morais para a inteligência artificial? A tecnosocióloga Zeynep Tufekci discute essa questão em uma palestra apresentada no TEDSummit. Acesse pelo QR Code abaixo.



“A corrupção nasce na mente dos homens, e é na mente dos homens que devemos construir as defesas da ética.”

Trecho do *Caderno do Pacto - Anticorrupção*, do Pacto Global Rede Brasileira. Confira pelo QR Code ao lado.



ESTAMOS NO **Linked in**™



Celso Arruda Gundim

Engenheiro de produção da AngloGold Ashanti Brasil
Crixás, Goiás. Brasil.

Conectar

Enviar mensagem

Mais...

Agora, todo mundo pode conhecer
mais sobre a maior produtora
de ouro do Brasil.

+ Siga a nossa página e mostre
seu orgulho de ser AGA

[in /company/anglogoldashantibrasil](https://www.linkedin.com/company/anglogoldashantibrasil)

